

## **1 Contexto operacional**

A Cosan S.A. Indústria e Comércio (“Cosan” ou “a Companhia”) é uma companhia de capital aberto com suas ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob a sigla CSAN3, e tem sua sede na cidade de São Paulo, Brasil. A Companhia é controlada pela Cosan Limited, que detém 62,45% do seu capital social.

A Cosan, por meio de suas controladas, atua principalmente nos seguintes segmentos de negócio: (i) distribuição de gás natural canalizado em parte do Estado de São Paulo por meio de sua controlada Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS (“COMGÁS”); (ii) produção e distribuição de lubrificantes por meio de sua subsidiária Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (“CLE”) e Comma Oil & Chemicals Ltd. (“Comma”) licenciados sob a Marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai e Paraguai, além de mercado europeu e asiático com a Marca Comma (“Moove”); e (iii) demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia (“Cosan outros negócios”).

A Companhia também possui participação indireta em duas companhias controladas em conjunto (“*joint ventures*” ou “JVs”): (i) Raízen Combustíveis S.A. (“Raízen Combustíveis”), no negócio de distribuição de combustíveis, e (ii) Raízen Energia S.A. (“Raízen Energia”), no negócio de produção e comércio de açúcar, etanol e cogeração de energia, principalmente, produzida a partir do bagaço de cana de açúcar.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis**

### **2.1 Declaração de conformidade**

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstrações Intermediárias e com as normas internacionais IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais - ITR.

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e devem ser lidas em conjunto.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas com comparação a 31 de dezembro de 2016 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração em 10 de novembro de 2017.

### 3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia a todos os exercícios e períodos apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias.

#### 3.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia, e suas controladas. As controladas estão listadas a seguir:

<b>Controladas</b>	<b>Participação direta e indireta</b>	
	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Comma Oil Chemicals	100,00%	100,00%
Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS <sup>(i)</sup>	63,11%	62,66%
Cosan Biomassa S.A. <sup>(ii)</sup>	100,00%	100,00%
Cosan Cayman II Limited	100,00%	100,00%
Cosan Global Limited	100,00%	100,00%
Cosan Investimentos e Participações S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Lubes Investments Limited	100,00%	100,00%
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Overseas Limited	100,00%	100,00%
Cosan Paraguay S.A.	100,00%	100,00%
Cosan US, Inc.	100,00%	100,00%
Ilha Terminal Distribuição de Produtos Químicos	100,00%	100,00%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	100,00%
Zip Lube S.A.	100,00%	100,00%

i. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia aumentou sua participação para 63,11% na COMGAS devido ao aumento de capital oriundo de utilização parcial de benefício fiscal de ágio conforme Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária de 20 de abril de 2017 da controlada COMGAS.

ii. A Companhia reconheceu no primeiro trimestre de 2017, o compromisso (*Put Option*) previsto no acordo de acionista, de recompra de participações de acionistas não controladores.

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade das subsidiárias. Apesar de apresentarem em 30 de setembro de 2017 um montante combinado de passivo a descoberto de R\$ 101.363 (Nota 12), não foram identificados eventos ou condições que, individualmente ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. As subsidiárias contam com o suporte financeiro da Companhia.

### 4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

#### **CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente**

Esta regra combina, aprimora e substitui orientações específicas sobre o reconhecimento de receita em uma única norma. Ele define um novo modelo de cinco etapas para reconhecer a receita dos contratos de clientes. A Companhia realizou uma revisão dos principais tipos de acordos comerciais utilizados com os clientes sob a perspectiva deste modelo e concluiu que a aplicação da IFRS 15 não terá impacto na identificação e mensuração dos resultados ou nos balanços patrimoniais consolidados. Os efeitos identificados até agora são os seguintes:

- i o reconhecimento de custos incrementais para obtenção de contrato como ativo intangível; e
- ii apresentação da receita de vendas de lubrificantes segregada da receita de serviços prestados, anteriormente divulgados na rubricas de outras receitas na nota explicativa 7 – Informação por segmento.

Esta norma é obrigatória para o período contábil que se inicia em 1 de janeiro de 2018. A Companhia está planejando aplicar o padrão retrospectivamente, utilizando o expediente prático com efeito cumulativo da aplicação inicial.

#### **CPC 48 - Instrumentos Financeiros**

A regra aborda os princípios contábeis para a demonstração financeira de ativos financeiros e passivos financeiros, incluindo classificação, mensuração, impairment, desreconhecimento e contabilização de hedge. É aplicável para o período contábil que se inicia em 1 de janeiro de 2018.

Para avaliar as consequências desta nova norma, a Companhia iniciou uma revisão dos seus ativos financeiros e das características desses ativos, como instrumentos patrimoniais e instrumentos cujos fluxos de caixa são apenas pagamentos de principal e de juros. Esta revisão suportará a designação de instrumentos financeiros ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado, conforme apropriado, e de acordo com o objetivo comercial.

Não há impacto esperado na contabilização do passivo financeiro da Companhia, uma vez que os novos requisitos apenas afetam a contabilização de passivos financeiros que são designados pelo valor justo por meio do resultado atribuível à alterações no risco de liquidez dos passivos, e a Companhia não possui tais passivos.

O impacto do novo modelo de perdas esperadas para ativos financeiros também está em revisão. Esta análise requer a identificação do risco de crédito associado às contrapartes, e contempla alguns dados estatísticos que refletem a experiência passada real da perda ocorrida por inadimplência. Nas avaliações da Companhia, até o momento, não foram identificados impactos materiais nas demonstrações financeiras, entretanto, essas avaliações serão concluídas até 31 de dezembro de 2017, quando os resultados do ano puderem ser avaliados com maior confiabilidade.

Além disso, a Companhia está revisando a definição de relação de hedge de acordo com as atividades e políticas de gerenciamento de risco.

A Companhia planeja aplicar o padrão retrospectivamente, utilizando o expediente prático com efeito cumulativo da aplicação inicial.

#### **CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil (correspondente ao IFRS-16 - Leasing)**

Os arrendamentos operacionais da Companhia, os quais referem-se basicamente a contratos de aluguéis de imóveis, e os efeitos para divulgação são imateriais. Os impactos provenientes das controladas em conjunto estão em análise.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que não entraram em vigor e que se espera que tenha um impacto significativo sobre a Companhia.

### **Alterações ao CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa**

As emendas exigem que as entidades forneçam divulgações sobre mudanças em seus passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo as alterações decorrentes de fluxos de caixa e efeitos não caixa (como ganhos ou perdas cambiais). Na aplicação inicial da alteração, a Companhia não é obrigada a fornecer informações comparativas para períodos anteriores. A Companhia não é obrigada a fornecer divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias, mas divulgará informações adicionais em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

### **Alterações ao CPC 32 - Tributos sobre o Lucro: Reconhecimento de ativos fiscais diferidos por perdas não reconhecidas**

As alterações clarificam que uma entidade precisa considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis em relação às quais pode fazer deduções na reversão dessa diferença temporária dedutível. Além disso, as alterações fornecem orientação sobre como a Companhia deve determinar lucros tributáveis futuros e explicar as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por mais do que seu valor contábil.

A Companhia é obrigada a aplicar as alterações retrospectivamente. No entanto, na aplicação inicial das alterações, a mudança no balanço de abertura do primeiro período comparativo pode ser reconhecida nos lucros acumulados (ou em outro componente do patrimônio líquido, conforme apropriado), sem alocar a variação entre lucros acumulados de abertura e outros componentes do patrimônio. A Companhia não é obrigada a fornecer divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias, mas divulgará informações adicionais em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## **5 Alterações adotadas pela Companhia**

As alterações abaixo foram aplicadas pela primeira vez em 2016, não tiveram um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas anuais da Companhia ou nas demonstrações financeiras intermediárias. A natureza e o impacto das alterações estão descritas abaixo:

### **Parcelamento tributário**

Durante 2016, a Companhia identificou, um erro no registro contábil relativo aos parcelamentos de tributos de exercício anterior. A Administração concluiu que o efeito resultante desse erro não teve impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia nos períodos findos em 30 de setembro de 2016.

O impacto da reapresentação para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 está apresentado abaixo:

	Controladora					
	01/07/2016 30/09/2016 (Publicado)	Parcelamento de tributos	01/07/2016 30/09/2016 (Reapresentado)	01/01/2016 30/09/2016 (Publicado)	Parcelamento de tributos	01/01/2016 30/09/2016 (Reapresentado)
<b>Resultado antes do resultado da equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido</b>	<b>(47.052)</b>	-	<b>(47.052)</b>	<b>(169.652)</b>	-	<b>(169.652)</b>
Equivalência patrimonial em associadas	357.859	-	357.859	1.432.112	-	1.432.112
Equivalência patrimonial das controladas em conjunto	(21.498)	-	(21.498)	(83.690)	-	(83.690)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>336.361</b>	-	<b>336.361</b>	<b>1.348.422</b>	-	<b>1.348.422</b>
Resultado financeiro	27.321	(2.538)	24.783	(664.877)	(7.614)	(672.491)
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>316.630</b>	<b>(2.538)</b>	<b>314.092</b>	<b>513.893</b>	<b>(7.614)</b>	<b>506.279</b>
Imposto de renda e contribuição social	4.299	863	5.162	319.124	2.588	321.712
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>320.929</b>	<b>(1.675)</b>	<b>319.254</b>	<b>833.017</b>	<b>(5.026)</b>	<b>827.991</b>
Resultado líquido das operações descontinuadas, líquidas de impostos	6.583	-	6.583	24.788	-	24.788
<b>Resultado do período</b>	<b>327.512</b>	<b>(1.675)</b>	<b>325.837</b>	<b>857.805</b>	<b>(5.026)</b>	<b>852.779</b>

	Consolidado					
	01/07/2016 30/09/2016 (Publicado)	Parcelamento de tributos	01/07/2016 30/09/2016 (Reapresentado)	01/01/2016 30/09/2016 (Publicado)	Parcelamento de tributos	01/01/2016 30/09/2016 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	1.842.759	-	1.842.759	5.765.284	-	5.765.284
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.104.735)	-	(1.104.735)	(3.413.123)	-	(3.413.123)
<b>Resultado bruto</b>	<b>738.024</b>	<b>-</b>	<b>738.024</b>	<b>2.352.161</b>	<b>-</b>	<b>2.352.161</b>
Despesas operacionais	(425.480)	-	(425.480)	(1.254.563)	-	(1.254.563)
<b>Resultado antes do resultado da equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido</b>	<b>312.544</b>	<b>-</b>	<b>312.544</b>	<b>1.097.598</b>	<b>-</b>	<b>1.097.598</b>
Equivalência patrimonial em associadas	6.277	-	6.277	(5.515)	-	(5.515)
Equivalência patrimonial das controladas em conjunto	404.245	-	404.245	1.098.183	-	1.098.183
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>410.522</b>	<b>-</b>	<b>410.522</b>	<b>1.092.668</b>	<b>-</b>	<b>1.092.668</b>
Resultado financeiro	(303.502)	(2.538)	(306.040)	(1.010.636)	(7.614)	(1.018.250)
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>419.564</b>	<b>(2.538)</b>	<b>417.026</b>	<b>1.179.630</b>	<b>(7.614)</b>	<b>1.172.016</b>
Imposto de renda e contribuição social	(25.077)	863	(24.214)	(75.826)	2.588	(73.238)
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>394.487</b>	<b>(1.675)</b>	<b>392.812</b>	<b>1.103.804</b>	<b>(5.026)</b>	<b>1.098.778</b>
Resultado líquido das operações descontinuadas, líquidas de impostos	18.312		18.312	58.859		58.859
<b>Resultado do período</b>	<b>412.799</b>	<b>(1.675)</b>	<b>411.124</b>	<b>1.162.663</b>	<b>(5.026)</b>	<b>1.157.637</b>

## 6 Informação por segmento

As informações sobre segmentos são baseadas em informações utilizadas pela Administração para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros. A Administração avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base no EBITDA. A conciliação do EBITDA para o lucro (prejuízo) do período é apresentada a seguir.

### Segmentos reportados

- (i) Raízen Energia: produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados de cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP), etanol combustível, anidro e hidratado. Esse segmento também contém as atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar, além de participações em empresas de pesquisas e desenvolvimentos de novas tecnologias;
- (ii) Raízen Combustíveis: distribuição e comercialização de combustíveis, principalmente por meio da rede de postos franqueados sob a marca “Shell” no Brasil;
- (iii) COMGÁS: distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo) para consumidores dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração;
- (iv) Moove: produção e distribuição de lubrificantes sob a marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai e Paraguai, além do mercado Europeu e Asiático com a marca Comma; e

### Conciliação

- (i) Corporativo: demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia. Os outros segmentos de negócio incluem subsidiárias responsáveis pela captação de empréstimos para o grupo.

Embora Raízen Energia e Raízen Combustíveis sejam investimentos contabilizados por meio de equivalência patrimonial em controladas em conjunto e já não são proporcionalmente consolidados desde a adoção do CPC 19, a Administração continua a avaliar suas informações como um segmento. Uma conciliação destes segmentos é apresentada na coluna "desconsolidação CPC 19".

A seguir estão apresentadas as informações do resultado e dos ativos por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas:

01/07/2017 a 30/09/2017

	Segmentos reportados				Reconciliação			Consolidado
	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	COMGÁS	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações entre segmentos	
<b>Resultado do período:</b>								
Receita operacional líquida	3.839.928	18.452.780	1.535.083	534.319	1.963	(22.292.708)	(5)	2.071.360
Mercado interno	1.779.982	18.452.780	1.535.083	412.277	1.963	(20.232.762)	(5)	1.949.318
Mercado externo	2.059.946	-	-	122.042	-	(2.059.946)	-	122.042
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.933.820)	(17.324.968)	(935.951)	(384.190)	(4.373)	20.258.788	5	(1.324.509)
Lucro bruto	906.108	1.127.812	599.132	150.129	(2.410)	(2.033.920)	-	746.851
Despesas de vendas	(274.891)	(353.871)	(154.513)	(96.630)	(143)	628.762	-	(251.286)
Despesas gerais e administrativas	(164.978)	(113.835)	(88.301)	(23.364)	(39.875)	278.813	-	(151.540)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.933	70.798	(11.635)	(3.739)	(13.048)	(72.731)	-	(28.422)
Resultado Financeiro	75.498	(72.060)	(57.266)	(12.472)	58.994	(3.438)	-	(10.744)
Despesas financeiras	(234.085)	(63.007)	(132.868)	(9.134)	(188.541)	297.092	-	(330.543)
Receitas financeiras	166.089	27.914	75.617	3.254	112.428	(194.003)	-	191.299
Variação cambial	23.242	98.999	41.436	3.603	166.595	(122.241)	-	211.634
Derivativos	120.252	(135.966)	(41.451)	(10.195)	(31.488)	15.714	-	(83.134)
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	(388)	-	-	(1.459)	129.044	388	(125.969)	1.616
Resultado de equivalência patrimonial de controladas em conjunto	-	-	-	-	410.178	-	-	410.178
Imposto de renda e contribuição social	(150.269)	(213.747)	(99.607)	(5.014)	(43.048)	364.016	-	(147.669)
<b>Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade</b>	<b>393.013</b>	<b>445.097</b>	<b>187.810</b>	<b>7.451</b>	<b>499.692</b>	<b>(838.110)</b>	<b>(125.969)</b>	<b>568.984</b>
<b>Lucro (prejuízo) atribuído aos:</b>								
Acionistas controladores	393.013	428.280	118.518	7.451	499.692	(821.293)	(125.969)	499.692
Acionistas não controladores	-	16.817	69.292	-	-	(16.817)	-	69.292
	<b>393.013</b>	<b>445.097</b>	<b>187.810</b>	<b>7.451</b>	<b>499.692</b>	<b>(838.110)</b>	<b>(125.969)</b>	<b>568.984</b>
<b>Outras informações selecionadas:</b>								
Depreciação e amortização	582.589	170.225	118.570	19.537	3.892	(752.814)	-	141.999
EBITDA	1.050.373	901.129	463.253	44.474	487.638	(1.951.502)	(125.969)	869.396
Adições ao imobilizado e intangível (caixa)	414.925	171.897	73.083	15.645	3.655	(586.822)	-	92.383
<b>Reconciliação EBITDA:</b>								
Lucro (prejuízo) líquido do período	393.013	445.097	187.810	7.451	499.692	(838.110)	(125.969)	568.984
Impostos de renda e contribuição social	150.269	213.747	99.607	5.014	43.048	(364.016)	-	147.669
Resultado financeiro	(75.498)	72.060	57.266	12.472	(58.994)	3.438	-	10.744
Depreciação e amortização	582.589	170.225	118.570	19.537	3.892	(752.814)	-	141.999
<b>EBITDA</b>	<b>1.050.373</b>	<b>901.129</b>	<b>463.253</b>	<b>44.474</b>	<b>487.638</b>	<b>(1.951.502)</b>	<b>(125.969)</b>	<b>869.396</b>



01/01/2017 a 30/09/2017

	Segmentos reportados				Reconciliação			
	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	COMGÁS	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações entre segmentos	Consolidado
<b>Resultado do período:</b>								
Receita operacional líquida	9.859.076	53.414.974	4.041.014	1.492.481	2.326	(63.274.050)	(38)	5.535.783
Mercado interno	5.122.996	53.414.974	4.041.014	1.170.189	2.326	(58.537.970)	(38)	5.213.491
Mercado externo	4.736.080	-	-	322.292	-	(4.736.080)	-	322.292
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(8.261.849)	(50.571.173)	(2.522.881)	(1.052.605)	(5.990)	58.833.022	38	(3.581.438)
Lucro bruto	1.597.227	2.843.801	1.518.133	439.876	(3.664)	(4.441.028)	-	1.954.345
Despesas de vendas	(605.608)	(995.950)	(486.543)	(283.921)	(200)	1.601.558	-	(770.664)
Despesas gerais e administrativas	(452.230)	(332.499)	(246.495)	(64.758)	(114.414)	784.729	-	(425.667)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(91.094)	250.073	(21.523)	(3.906)	(62.347)	(158.979)	-	(87.776)
Resultado Financeiro	112.478	(315.346)	(139.883)	(36.648)	(226.190)	202.868	-	(402.721)
Despesas financeiras	(685.640)	(182.876)	(489.187)	(27.519)	(621.333)	868.516	-	(1.138.039)
Receitas financeiras	546.300	98.503	349.573	15.917	249.704	(644.803)	-	615.194
Variação cambial	(15.935)	49.092	27.771	(23)	106.838	(33.157)	-	134.586
Derivativos	267.753	(280.065)	(28.040)	(25.023)	38.601	12.312	-	(14.462)
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	(48.159)	-	-	(5.606)	282.076	48.159	(276.688)	(218)
Resultado de equivalência patrimonial de controladas em conjunto	-	-	-	-	706.272	-	-	706.272
Imposto de renda e contribuição social	(56.558)	(446.914)	(226.136)	(18.527)	47.434	503.472	-	(197.229)
<b>Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade</b>	<b>456.056</b>	<b>1.003.165</b>	<b>397.553</b>	<b>26.510</b>	<b>628.967</b>	<b>(1.459.221)</b>	<b>(276.688)</b>	<b>776.342</b>
<b>Lucro (prejuízo) atribuído aos:</b>								
Acionistas controladores	456.056	958.065	250.177	26.510	628.967	(1.414.121)	(276.688)	628.966
Acionistas não controladores	-	45.100	147.376	-	-	(45.100)	-	147.376
	<b>456.056</b>	<b>1.003.165</b>	<b>397.553</b>	<b>26.510</b>	<b>628.967</b>	<b>(1.459.221)</b>	<b>(276.688)</b>	<b>776.342</b>
<b>Outras informações selecionadas:</b>								
Depreciação e amortização	1.536.836	482.815	379.388	59.089	12.176	(2.019.651)	-	450.653
EBITDA	1.936.972	2.248.240	1.142.960	140.774	819.899	(4.185.212)	(276.688)	1.826.945
Adições ao imobilizado e intangível (caixa)	1.715.483	591.200	244.530	22.415	5.417	(2.306.683)	-	272.362
<b>Reconciliação EBITDA:</b>								
Lucro (prejuízo) líquido do período	456.056	1.003.165	397.553	26.510	628.967	(1.459.221)	(276.688)	776.342
Impostos de renda e contribuição social	56.558	446.914	226.136	18.527	(47.434)	(503.472)	-	197.229
Resultado financeiro	(112.478)	315.346	139.883	36.648	226.190	(202.868)	-	402.721
Depreciação e amortização	1.536.836	482.815	379.388	59.089	12.176	(2.019.651)	-	450.653
<b>EBITDA</b>	<b>1.936.972</b>	<b>2.248.240</b>	<b>1.142.960</b>	<b>140.774</b>	<b>819.899</b>	<b>(4.185.212)</b>	<b>(276.688)</b>	<b>1.826.945</b>

01/07/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)

	Segmentos reportados					Reconciliação			
	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	COMGÁS	Radar	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Resultado do período:									
Receita operacional líquida	3.148.411	17.380.867	1.379.129	-	463.582	48	(20.529.278)	-	1.842.759
Mercado interno	1.274.667	17.380.867	1.379.129	-	355.192	48	(18.655.534)	-	1.734.369
Mercado externo	1.873.744	-	-	-	108.390	-	(1.873.744)	-	108.390
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.480.327)	(16.425.140)	(763.700)	-	(339.903)	(1.132)	18.905.467	-	(1.104.735)
Lucro bruto	668.084	955.727	615.429	-	123.679	(1.084)	(1.623.811)	-	738.024
Despesas de vendas	(199.486)	(308.615)	(170.632)	-	(92.089)	(14)	508.101	-	(262.735)
Despesas gerais e administrativas	(127.330)	(103.440)	(84.632)	-	(17.742)	(38.706)	230.770	-	(141.080)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(20.404)	412.126	726	-	182	(22.573)	(391.722)	-	(21.665)
Resultado Financeiro	70.315	(146.529)	(55.670)	-	(15.563)	(234.807)	76.214	-	(306.040)
Despesas financeiras	(223.405)	(152.843)	(190.177)	-	(16.161)	(386.571)	376.248	-	(592.909)
Receitas financeiras	172.270	63.215	134.545	-	1.157	50.651	(235.485)	-	186.353
Variação cambial	2.706	(45.351)	(12.528)	-	1.219	(41.209)	42.645	-	(52.518)
Derivativos	118.744	(11.550)	12.490	-	(1.778)	142.322	(107.194)	-	153.034
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	(10.305)	(2.830)	-	-	(1.553)	126.960	13.135	(119.130)	6.277
Resultado de equivalência patrimonial de controladas em conjunto	-	-	-	-	-	404.245	-	-	404.245
Imposto de renda e contribuição social	(105.808)	(258.783)	(109.356)	-	(92)	85.234	364.591	-	(24.214)
Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade	275.066	547.656	195.865	-	(3.178)	319.255	(822.722)	(119.130)	392.812
Lucro (prejuízo) líquido das operações descontinuadas, líquidas de impostos	-	-	-	18.312	-	6.582	-	(6.582)	18.312
Lucro (prejuízo) atribuído aos:									
Acionistas controladores	274.978	534.943	122.308	6.582	(3.178)	325.837	(809.921)	(125.712)	325.837
Acionistas não controladores	88	12.713	73.557	11.730	-	-	(12.801)	-	85.287
	275.066	547.656	195.865	18.312	(3.178)	325.837	(822.722)	(125.712)	411.124
Outras informações selecionadas:									
Depreciação e amortização	477.902	145.552	134.064	-	23.748	3.423	(623.454)	-	161.235
EBITDA	788.461	1.098.520	494.955	-	36.225	472.251	(1.886.981)	(119.130)	884.301
Adições ao imobilizado e intangível (caixa)	354.163	191.632	89.291	-	11.188	5.956	(545.795)	-	106.435
Reconciliação EBITDA:									
Lucro (prejuízo) líquido do período	275.066	547.656	195.865	-	(3.178)	319.255	(822.722)	(119.130)	392.812
Impostos de renda e contribuição social	105.808	258.783	109.356	-	92	(85.234)	(364.591)	-	24.214
Resultado financeiro	(70.315)	146.529	55.670	-	15.563	234.807	(76.214)	-	306.040
Depreciação e amortização	477.902	145.552	134.064	-	23.748	3.423	(623.454)	-	161.235
EBITDA	788.461	1.098.520	494.955	-	36.225	472.251	(1.886.981)	(119.130)	884.301

01/01/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)

	Segmentos reportados					Reconciliação			Consolidado
	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	COMGÁS	Radar	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações entre segmentos	
<b>Resultado do período:</b>									
Receita operacional líquida	9.657.588	50.252.193	4.333.163	-	1.431.697	424	(59.909.781)	-	5.765.284
Mercado interno	3.955.267	50.252.193	4.333.163	-	1.096.072	424	(54.207.460)	-	5.429.659
Mercado externo	5.702.321	-	-	-	335.625	-	(5.702.321)	-	335.625
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(7.364.106)	(47.690.919)	(2.321.714)	-	(1.081.183)	(10.226)	55.055.025	-	(3.413.123)
Lucro bruto	2.293.482	2.561.274	2.011.449	-	350.513	(9.802)	(4.854.756)	-	2.352.161
Despesas de vendas	(568.201)	(965.232)	(485.102)	-	(271.431)	(114)	1.533.433	-	(756.647)
Despesas gerais e administrativas	(405.951)	(324.245)	(242.585)	-	(53.482)	(121.663)	730.196	-	(417.730)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16.544	610.196	(1.930)	-	2.037	(80.294)	(626.740)	-	(80.187)
Resultado Financeiro	486.213	(426.235)	(197.677)	-	(59.827)	(760.746)	(59.978)	-	(1.018.250)
Despesas financeiras	(697.432)	(208.240)	(564.425)	-	(38.841)	(832.039)	905.672	-	(1.435.305)
Receitas financeiras	500.169	177.425	366.171	-	2.967	252.822	(677.594)	-	621.960
Variação cambial	(57.513)	736.752	230.033	-	46.567	741.709	(679.239)	-	1.018.309
Derivativos	740.989	(1.132.172)	(229.456)	-	(70.520)	(923.238)	391.183	-	(1.223.214)
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	(59.080)	(310)	-	-	(4.575)	403.097	59.390	(404.037)	(5.515)
Resultado de equivalência patrimonial de controladas em conjunto	-	-	-	-	-	1.098.183	-	-	1.098.183
Imposto de renda e contribuição social	(553.720)	(443.006)	(377.118)	-	4.553	299.327	996.726	-	(73.238)
<b>Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade</b>	<b>1.209.287</b>	<b>1.012.442</b>	<b>707.037</b>	<b>-</b>	<b>(32.212)</b>	<b>827.988</b>	<b>(2.221.729)</b>	<b>(404.037)</b>	<b>1.098.777</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido das operações descontinuadas, líquidas de impostos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>58.860</b>	<b>-</b>	<b>24.788</b>	<b>-</b>	<b>(24.788)</b>	<b>58.860</b>
<b>Lucro (prejuízo) atribuído aos:</b>									
Acionistas controladores	1.209.199	977.481	436.250	24.789	(32.212)	852.776	(2.186.680)	(428.825)	852.779
Acionistas não controladores	88	34.961	270.787	34.071	-	-	(35.049)	-	304.858
	<b>1.209.287</b>	<b>1.012.442</b>	<b>707.037</b>	<b>58.860</b>	<b>(32.212)</b>	<b>852.776</b>	<b>(2.221.729)</b>	<b>(428.825)</b>	<b>1.157.637</b>
<b>Outras informações selecionadas:</b>									
Depreciação e amortização	1.662.345	457.824	374.871	-	66.334	10.914	(2.120.169)	-	452.119
EBITDA	2.939.139	2.339.507	1.656.703	-	89.396	1.300.321	(5.278.646)	(404.037)	2.642.383
Adições ao imobilizado e intangível (caixa)	1.522.527	596.643	292.751	-	29.876	8.595	(2.119.170)	-	331.222
<b>Reconciliação EBITDA:</b>									
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.209.287	1.012.442	707.037	-	(32.212)	827.988	(2.221.729)	(404.037)	1.098.776
Impostos de renda e contribuição social	553.720	443.006	377.118	-	(4.553)	(299.327)	(996.726)	-	73.238
Resultado financeiro	(486.213)	426.235	197.677	-	59.827	760.746	59.978	-	1.018.250
Depreciação e amortização	1.662.345	457.824	374.871	-	66.334	10.914	(2.120.169)	-	452.119
<b>EBITDA</b>	<b>2.939.139</b>	<b>2.339.507</b>	<b>1.656.703</b>	<b>-</b>	<b>89.396</b>	<b>1.300.321</b>	<b>(5.278.646)</b>	<b>(404.037)</b>	<b>2.642.383</b>

30/09/2017

Itens do balanço patrimonial:	Segmentos reportados				Reconciliação			Consolidado
	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	COMGÁS	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações entre segmentos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.238.194	206.143	2.141.061	132.169	1.447.265	(2.444.337)	-	3.720.495
Títulos e valores mobiliários	-	-	313.503	927	212.327	-	-	526.757
Contas a receber de clientes	649.176	2.271.337	641.128	283.656	728	(2.920.513)	-	925.512
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	383.897	15.128	433.546	-	568.642	(399.025)	-	1.002.188
Estoques	2.593.328	1.984.880	92.010	260.849	2.652	(4.578.208)	-	355.511
Outros ativos financeiros	757.857	-	-	-	277.586	(757.857)	-	277.586
Outros ativos circulantes	2.717.880	1.620.337	84.906	115.458	247.009	(4.338.217)	(42.809)	404.564
Outros ativos não circulantes	3.043.082	1.219.038	355.579	80.161	1.498.719	(4.262.120)	(1.179)	1.933.280
Investimentos em associadas	314.948	-	-	13.627	4.395.722	(314.948)	(4.164.485)	244.864
Investimentos em controladas em conjunto	-	-	-	-	8.695.007	-	-	8.695.007
Ativos biológicos	786.566	-	-	-	-	(786.566)	-	-
Imobilizado	10.902.109	2.337.036	-	237.114	145.200	(13.239.145)	-	382.314
Intangíveis	3.681.932	4.619.618	8.444.333	738.762	5.960	(8.301.550)	-	9.189.055
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(10.873.300)	(1.012.686)	(3.898.129)	(409.431)	(4.612.047)	11.885.986	-	(8.919.607)
Instrumentos financeiros derivativos - passivo	(184.425)	(277.705)	-	(22.197)	(218.834)	462.130	-	(241.031)
Fornecedores	(1.565.037)	(1.485.747)	(1.413.704)	(281.461)	(5.109)	3.050.784	-	(1.700.274)
Ordenados e salários a pagar	(388.531)	(69.419)	(54.701)	(31.350)	(23.654)	457.950	-	(109.705)
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	-	-	(1.555.516)	-	-	(1.555.516)
Outras contas a pagar circulantes	(1.323.492)	(1.890.172)	(200.869)	(174.708)	(328.438)	3.213.664	43.988	(660.027)
Outras contas a pagar não circulantes	(1.368.835)	(4.229.282)	(1.677.131)	(217.478)	(1.316.609)	5.598.117	55.139	(3.156.079)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	12.365.349	5.308.506	5.261.532	726.098	9.436.610	(17.673.855)	(4.109.346)	11.314.894
<b>Ativo total</b>	<b>28.068.969</b>	<b>14.273.517</b>	<b>12.506.066</b>	<b>1.862.723</b>	<b>17.496.817</b>	<b>(42.342.486)</b>	<b>(4.208.473)</b>	<b>27.657.133</b>
Patrimônio líquido atribuível aos:								
Acionistas controladores	12.366.312	5.090.385	5.261.532	726.098	9.436.610	(17.456.697)	(5.987.629)	9.436.611
Acionistas não controladores	(963)	218.121	-	-	-	(217.158)	1.878.283	1.878.283
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>12.365.349</b>	<b>5.308.506</b>	<b>5.261.532</b>	<b>726.098</b>	<b>9.436.610</b>	<b>(17.673.855)</b>	<b>(4.109.346)</b>	<b>11.314.894</b>

31/12/2016

Itens do balanço patrimonial:	Segmentos reportados				Reconciliação			Consolidado
	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	COMGÁS	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações entre segmentos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.787.588	757.140	2.108.253	203.855	1.678.822	(3.544.728)	-	3.990.930
Títulos e valores mobiliários	-	-	202.568	10.958	157.641	-	-	371.167
Contas a receber de clientes	682.813	2.518.713	513.423	240.059	487	(3.201.526)	-	753.969
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	1.243.260	178.060	437.137	-	310.274	(1.421.320)	-	747.411
Estoques	2.293.492	2.108.825	114.745	228.941	2.487	(4.402.317)	-	346.173
Outros ativos financeiros	711.453	-	-	-	70.487	(711.453)	-	70.487
Outros ativos circulantes	3.030.674	1.456.418	80.758	141.972	650.979	(4.487.092)	(79.848)	793.861
Outros ativos não circulantes	2.852.423	1.089.809	307.306	26.036	1.436.626	(3.942.232)	(8.111)	1.761.857
Investimentos em associadas	393.159	-	-	19.400	4.395.769	(393.159)	(4.175.069)	240.100
Investimentos em controladas em conjunto	-	-	-	-	8.506.395	-	-	8.506.395
Ativos biológicos	1.119.623	-	-	-	-	(1.119.623)	-	-
Imobilizado	10.525.166	2.379.438	-	238.346	150.983	(12.904.604)	-	389.329
Intangíveis	3.224.303	4.532.282	8.550.984	770.118	7.048	(7.756.585)	-	9.328.150
Empréstimos e financiamentos	(11.556.950)	(1.043.995)	(4.070.075)	(471.661)	(4.596.393)	12.600.945	-	(9.138.129)
Instrumentos financeiros derivativos - passivo	(789.193)	(648.070)	-	(35.155)	(248.386)	1.437.263	-	(283.541)
Fornecedores	(1.147.089)	(1.148.013)	(1.226.634)	(232.690)	(8.246)	2.295.102	-	(1.467.570)
Ordenados e salários a pagar	(314.989)	(92.573)	(63.904)	(30.187)	(26.918)	407.562	-	(121.009)
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	-	-	(1.769.427)	-	-	(1.769.427)
Outras contas a pagar circulantes	(1.507.193)	(2.245.227)	(211.900)	(168.995)	(369.298)	3.752.420	87.958	(662.235)
Outras contas a pagar não circulantes	(1.367.686)	(4.714.035)	(1.549.441)	(132.414)	(1.383.724)	6.081.721	-	(3.065.579)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	12.180.854	5.128.772	5.193.220	808.583	8.965.606	(17.309.626)	(4.175.070)	10.792.339
<b>Ativo total</b>	<b>28.863.954</b>	<b>15.020.685</b>	<b>12.315.174</b>	<b>1.879.685</b>	<b>17.367.998</b>	<b>(43.884.639)</b>	<b>(4.263.028)</b>	<b>27.299.829</b>
Patrimônio líquido atribuível aos:								
Acionistas controladores	12.181.816	4.941.504	5.193.220	808.583	8.965.606	(17.123.320)	(6.001.803)	8.965.607
Acionistas não controladores	(962)	187.268	-	-	-	(186.306)	1.826.733	1.826.733
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>12.180.854</b>	<b>5.128.772</b>	<b>5.193.220</b>	<b>808.583</b>	<b>8.965.606</b>	<b>(17.309.626)</b>	<b>(4.175.070)</b>	<b>10.792.340</b>

**Receita líquida de vendas, por segmento:**

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
<b>Segmento reportado</b>				
<b>Raízen Energia</b>				
Etanol	1.729.109	4.874.368	1.400.772	4.600.024
Açúcar	1.643.065	4.156.307	1.443.030	4.404.639
Cogeração	364.848	604.623	206.557	401.876
Outros	102.906	223.778	98.052	251.049
	<b>3.839.928</b>	<b>9.859.076</b>	<b>3.148.411</b>	<b>9.657.588</b>
<b>Raízen Combustíveis</b>				
Combustível	18.452.780	53.414.974	17.380.867	50.252.193
	<b>18.452.780</b>	<b>53.414.974</b>	<b>17.380.867</b>	<b>50.252.193</b>
<b>COMGÁS</b>				
Industrial	961.160	2.562.361	865.824	2.868.654
Residencial	255.855	635.758	237.425	590.679
Termogeração	-	-	6.713	68.307
Cogeração	59.587	158.064	51.505	163.414
Automotivo	57.623	163.612	53.130	151.107
Comercial	86.308	233.293	78.325	224.626
Receita de construção	95.996	239.110	77.582	231.869
Outros	18.554	48.816	8.625	34.507
	<b>1.535.083</b>	<b>4.041.014</b>	<b>1.379.129</b>	<b>4.333.163</b>
<b>Moove</b>				
Produto acabado	391.934	1.088.521	404.882	1.256.067
Óleo básico	76.191	211.649	54.725	163.558
Outros	66.194	192.311	3.975	12.072
	<b>534.319</b>	<b>1.492.481</b>	<b>463.582</b>	<b>1.431.697</b>
<b>Reconciliação</b>				
<b>Cosan Corporativo</b>				
Outros	1.963	2.327	48	424
	<b>1.963</b>	<b>2.327</b>	<b>48</b>	<b>424</b>
Desconsolidação de controladas em conjunto/Eliminações	(22.292.713)	(63.274.089)	(20.529.278)	(59.909.781)
<b>Total</b>	<b>2.071.360</b>	<b>5.535.783</b>	<b>1.842.759</b>	<b>5.765.284</b>

**7 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Bancos conta movimento	2.547	525	25.226	53.654
Conta remunerada	-	-	340.573	409.333
Aplicações financeiras	874.985	1.066.405	3.354.696	3.527.943
	<b>877.532</b>	<b>1.066.930</b>	<b>3.720.495</b>	<b>3.990.930</b>

As aplicações financeiras estão conforme abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<b>Aplicações em fundos de investimento</b>				
Operações compromissadas	765.677	944.626	2.625.735	2.840.760
Certificado de depósitos bancários - CDB	108.308	120.755	370.785	363.147
	<b>873.985</b>	<b>1.065.381</b>	<b>2.996.520</b>	<b>3.203.907</b>
<b>Aplicações em bancos</b>				
Operações compromissadas	-	-	11.738	-
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	-	345.438	323.036
Outras	1.000	1.024	1.000	1.000
	<b>1.000</b>	<b>1.024</b>	<b>358.176</b>	<b>324.036</b>
	<b>874.985</b>	<b>1.066.405</b>	<b>3.354.696</b>	<b>3.527.943</b>

## 8 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Títulos públicos <sup>(i)</sup>	153.867	123.399	526.757	371.167
	<b>153.867</b>	<b>123.399</b>	<b>526.757</b>	<b>371.167</b>

- (i) Títulos públicos indexados pela SELIC, emitidos pelo Tesouro Nacional com liquidez diária no mercado secundário.

## 9 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Mercado interno	994.354	813.727
Mercado externo	15.010	11.942
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(83.852)	(71.700)
	<b>925.512</b>	<b>753.969</b>
<b>Circulante</b>	<b>892.319</b>	<b>713.468</b>
<b>Não circulante</b>	<b>33.193</b>	<b>40.501</b>

## 10 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Crédito tributário	38.363	36.708	38.363	36.708
COFINS	3.698	3.716	20.594	20.876
ICMS	-	-	95.096	90.667
ICMS CIAP	-	-	10.097	11.486
PIS	-	-	3.552	2.795
Outros	4	33	16.334	11.318
	<b>42.065</b>	<b>40.457</b>	<b>184.036</b>	<b>173.850</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.702</b>	<b>3.749</b>	<b>103.483</b>	<b>94.806</b>
<b>Não circulante</b>	<b>38.363</b>	<b>36.708</b>	<b>80.553</b>	<b>79.044</b>

## 11 Partes relacionadas

### a) Resumo dos saldos do balanço com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<b>Ativo circulante</b>				
<b>Operações comerciais</b>				
Raízen Energia S.A.	13.719	10.638	18.875	11.958
Rumo S.A	2.939	17.407	5.711	19.219
Aguassanta Participações S.A.	71	6.342	71	6.342
Cosan Biomassa S.A	4.239	2.330	-	-
Cosan Limited	4.033	819	4.033	819
Cosan Lubrificantes e Especialidades	2.945	803	-	-
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	-	7	-	517
Raízen Combustíveis S.A.	200	1	1.192	1.213
Outros	516	489	1.868	517
	<b>28.662</b>	<b>38.836</b>	<b>31.750</b>	<b>40.585</b>
<b>Operações financeiras</b>				
Raízen Energia S.A.	-	9.672	-	9.672
Cosan Limited	-	-	24.864	-
	<b>-</b>	<b>9.672</b>	<b>24.864</b>	<b>9.672</b>
	<b>28.662</b>	<b>48.508</b>	<b>56.614</b>	<b>50.257</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
<b>Ações preferenciais / AFAC</b>				
Raízen Energia S.A.	87.751	114.473	87.751	114.473
Janus Brasil Participações S.A	30.423	28.705	30.423	28.705
	<b>118.174</b>	<b>143.178</b>	<b>118.174</b>	<b>143.178</b>
<b>Operações financeiras e societárias</b>				
Rezende Barbosa	31.444	38.944	31.444	38.944
Cosan Limited	-	-	-	25.113
Outros	7.876	7.846	1.000	1.618
	<b>39.320</b>	<b>46.790</b>	<b>32.444</b>	<b>65.675</b>
	<b>157.494</b>	<b>189.968</b>	<b>150.618</b>	<b>208.853</b>
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<b>Passivo circulante</b>				
<b>Operações comerciais</b>				
Raízen Energia S.A.	145.161	128.398	153.405	141.594
Cosan Lubrificantes e Especialidades	31.164	86.148	-	-
Raízen Combustíveis S.A.	8.492	8.232	9.455	7.473
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	-	516	-	516
Aguassanta Participações S.A.	4.159	-	4.159	-
Rumo S.A	3.751	439	3.851	524
	<b>192.727</b>	<b>223.733</b>	<b>170.870</b>	<b>150.107</b>
<b>Operações financeiras</b>				
Cosan Overseas Limited	20.470	21.059	-	-
Cosan Luxembourg S.A.	41.229	62.014	-	-
	<b>61.699</b>	<b>83.073</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>254.426</b>	<b>306.806</b>	<b>170.870</b>	<b>150.107</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
<b>Operações financeiras</b>				
Cosan Luxembourg S.A.	2.169.568	2.231.663	-	-
Cosan Overseas Limited	1.595.088	1.640.956	-	-
	<b>3.764.656</b>	<b>3.872.619</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



**b) Resumo das transações com partes relacionadas:**

<b>Controladora</b>				
	<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>
<b>Despesa compartilhada</b>				
Rumo S.A.	2.533	7.860	2.467	7.402
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	-	-	629	1.994
Cosan Biomassa S.A.	580	1.905	497	1.512
Cosan Lubrificantes e Especialidades	1.631	5.296	1.934	6.130
Raízen Energia S.A.	(1.161)	(3.435)	(928)	(3.049)
	<b>3.583</b>	<b>11.626</b>	<b>4.599</b>	<b>13.989</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Cosan Limited	(12)	-	9	(166)
Cosan Luxembourg S.A.	78.810	7.359	(44.896)	392.492
Pasadena Empreendimento Participação S.A.	137	463	187	526
Cosan Overseas Limited	39.026	(51.354)	(52.302)	224.780
Raízen Energia S.A.	1.868	5.651	501	1.495
Outros	(58)	(320)	(62)	(167)
	<b>119.771</b>	<b>(38.201)</b>	<b>(96.563)</b>	<b>618.960</b>
<b>Consolidado</b>				
	<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>
<b>Receita operacional</b>				
Raízen Combustíveis S.A.	3.299	9.632	3.300	9.777
Raízen Energia S.A.	8.721	17.191	7.361	23.694
Rumo S.A.	9.246	24.748	7.775	32.983
	<b>21.266</b>	<b>51.571</b>	<b>18.436</b>	<b>66.454</b>
<b>Compra de produtos / insumos</b>				
Raízen Energia S.A.	(866)	(1.158)	(37)	(37)
Raízen Combustíveis S.A.	-	(4)	(2)	(2)
	<b>(866)</b>	<b>(1.162)</b>	<b>(39)</b>	<b>(39)</b>
<b>Operação descontinuada</b>				
Raízen Energia S.A.	-	-	19.173	50.664
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.173</b>	<b>50.664</b>
<b>Despesa compartilhada</b>				
Rumo S.A.	2.533	7.860	2.467	7.402
Raízen Energia S.A.	(11.029)	(31.730)	(11.473)	(32.521)
	<b>(8.496)</b>	<b>(23.870)</b>	<b>(9.006)</b>	<b>(25.119)</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Cosan Limited	141	454	144	235
Raízen Energia S.A.	1.868	5.651	501	1.495
Outros	(58)	(320)	(51)	(126)
	<b>1.951</b>	<b>5.785</b>	<b>594</b>	<b>1.604</b>

**c) Remuneração da administração**

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado consolidado, como segue:

	<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	11.893	41.705	11.239	38.888
Benefícios pós-emprego	144	441	151	1.283
Outros benefícios de longo prazo	358	629	115	194
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	2.367	2.367
Remuneração baseada em ações	2.892	6.380	2.126	6.378
	<b>15.287</b>	<b>49.155</b>	<b>15.998</b>	<b>49.110</b>

## 12 Investimentos em associadas e investimentos com passivo a descoberto

### a) Controladora

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Participação societária	Benefício econômico (%)	Saldo em 1º de janeiro de 2017	Resultado de equivalência	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos declarados	Aumento / redução de capital	Outros	Reclassificação passivo descoberto	Saldo em 30 de setembro de 2017	Resultado de equivalência 30 de setembro 2016
Companhia de Gás de São Paulo – “COMGÁS”	130.038.279	82.060.879	63,11%	63,11%	3.366.487	250.178	-	(202.764)	-	(30.652)	-	3.383.249	436.250
Cosan Global	1	1	100,00%	100,00%	94.313	(4.075)	-	-	-	-	-	90.238	(114.173)
Cosan Biomassa	149.289.282	149.289.282	100,00%	100,00%	1.502	-	-	-	-	-	(1.502)	-	(22.970)
Cosan Investimentos e Participações S.A.	3.778.868.643	3.778.868.643	100,00%	100,00%	6.146.925	755.408	271.840	(387.192)	-	(309.750)	-	6.477.231	1.144.118
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	290.441	290.437	100,00%	100,00%	32.307	41	-	-	-	-	-	32.348	(5.376)
Cosan Luxemburgo S.A.	500.000	500.000	100,00%	100,00%	322.309	(155.715)	-	-	-	-	-	166.594	3.106
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	81.440.221	24.920.708	51,00%	3,00%	30.538	926	31	(493)	-	-	-	31.002	-
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	1.735.703	531.125	51,00%	2,51%	55.149	1.279	159	-	-	-	-	56.587	-
Tellus Brasil Participações S.A.	65.957.282	33.638.214	51,00%	5,00%	97.002	3.838	-	(1.307)	-	-	-	99.533	(160)
Janus Brasil Participações S.A.	1.907.000	934.430	51,00%	5,00%	33.969	2.000	3.181	(765)	1.719	-	-	40.104	4.808
Outros	-	-	-	-	(14.538)	(195)	(928)	-	-	-	47.769	32.108	(13.491)
<b>Total investimento em associadas</b>					<b>10.165.963</b>	<b>853.685</b>	<b>274.283</b>	<b>(592.521)</b>	<b>1.719</b>	<b>(340.402)</b>	<b>46.267</b>	<b>10.408.994</b>	<b>1.432.112</b>
Cosan Biomassa	149.289.282	149.289.282	100,00%	100,00%	-	(35.687)	-	-	-	-	1.502	(34.185)	-
Usina Santa Luiza S.A.	28.553.200	9.516.782	33,33%	33,33%	-	(1.549)	-	-	1.433	(6.023)	-	(6.139)	-
Cosan Lubes Investment	6.300.001	6.300.001	100,00%	100,00%	-	1.625	(8.995)	-	-	-	(47.769)	(55.139)	-
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	32.752.251	32.751.751	99,99%	99,99%	-	(1.679)	-	-	-	(4.221)	-	(5.900)	-
<b>Total investimento passivo descoberto</b>					<b>-</b>	<b>(37.290)</b>	<b>(8.995)</b>	<b>-</b>	<b>1.433</b>	<b>(10.244)</b>	<b>(46.267)</b>	<b>(101.363)</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>					<b>10.165.963</b>	<b>816.395</b>	<b>265.288</b>	<b>(592.521)</b>	<b>3.152</b>	<b>(350.646)</b>	<b>-</b>	<b>10.307.631</b>	<b>1.432.112</b>

**b) Consolidado**

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Participação societária	Benefício econômico (%)	Saldo em 1º de janeiro de 2017	Resultado de equivalência	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos declarados	Aumento / redução de capital	Outros	Saldo em 30 de setembro de 2017	Resultado de equivalência 30 de setembro 2016
Tellus Brasil Participações S.A.	65.957.282	33.638.214	51%	5,0%	<b>97.002</b>	3.838	-	(1.307)	-	-	<b>99.533</b>	<b>(160)</b>
Novvi Limited Liability Company	620.000	200.000	33,26%	33,26%	<b>18.838</b>	(5.606)	38	-	-	-	<b>13.270</b>	<b>(4.575)</b>
Janus Brasil Participações S.A.	1.907.000	934.430	51%	5%	<b>33.969</b>	2.000	3.181	(765)	1.719	-	<b>40.104</b>	<b>4.808</b>
Radar Propriedades Agrícolas S.A	1.735.703	531.125	51%	3%	<b>55.149</b>	1.279	159	-	-	-	<b>56.587</b>	<b>-</b>
Radar II Propriedades Agrícolas S.A	81.440.221	24.920.708	51%	3%	<b>30.538</b>	926	31	(493)	-	-	<b>31.002</b>	<b>-</b>
Outros investimentos	-	-	-	-	<b>4.604</b>	(1.106)	-	-	-	870	<b>4.368</b>	<b>(5.588)</b>
<b>Total investimento em associadas</b>					<b>240.100</b>	<b>1.331</b>	<b>3.409</b>	<b>(2.565)</b>	<b>1.719</b>	<b>870</b>	<b>244.864</b>	<b>(5.515)</b>
Usina Santa Luiza S.A.	28.553.200	9.516.782	33,33%	33,33%	-	(1.549)	-	-	1.433	(6.023)	<b>(6.139)</b>	<b>-</b>
<b>Total investimento passivo descoberto</b>					<b>-</b>	<b>(1.549)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.433</b>	<b>(6.023)</b>	<b>(6.139)</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>					<b>240.100</b>	<b>(218)</b>	<b>3.409</b>	<b>(2.565)</b>	<b>3.152</b>	<b>(5.153)</b>	<b>238.725</b>	<b>(5.515)</b>

**c) Informações dos acionistas não controladores em subsidiárias da Companhia**

	Número de ações da investida	Ações dos acionistas não controladores	Participação dos acionistas não controladores	Saldo em 1º de janeiro de 2017	Resultado líquido	Dividendos declarados	Mudança de participação em subsidiária	Outros	Saldo em 30 de setembro de 2017	Resultado líquido em 30 de setembro de 2016
<b>Companhia de Gás de São Paulo - "COMGÁS"</b>	830.690.258	290.710.861	49,00%	<b>1.826.733</b>	147.376	(127.094)	27.107	4.161	1.878.283	<b>270.787</b>
<b>Radar - operação descontinuada</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>34.071</b>
<b>Total</b>				<b>1.826.733</b>	<b>147.376</b>	<b>(127.094)</b>	<b>27.107</b>	<b>4.161</b>	<b>1.878.283</b>	<b>304.858</b>

### 13 Investimentos em controladas em conjunto

	Consolidado		Total
	Raízen Combustíveis S.A.	Raízen Energia S.A.	
Número de ações da investida	3.303.168.484	5.902.595.634	
Quotas da investidora	1.651.584.242	2.951.297.817	
Percentual de participação	50%	50%	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>3.190.821</b>	<b>5.315.574</b>	<b>8.506.395</b>
Resultado de equivalência	478.417	227.855	706.272
Ajuste de avaliação patrimonial	13.460	258.379	271.839
Juros sobre capital próprio	(42.000)	-	(42.000)
Dividendos	(354.000)	(393.499)	(747.499)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>3.286.698</b>	<b>5.408.309</b>	<b>8.695.007</b>
Resultado de equivalência			
30 de setembro 2016	488.223	609.960	1.098.183

Os balanços patrimoniais e demonstrações dos resultados do período das controladas em conjunto estão apresentados na nota explicativa de segmentos (Nota 6).

A Companhia possui certas obrigações com a Raízen por demandas com fato gerador anterior a sua formação, compostas principalmente por demandas judiciais, líquidas de depósitos judiciais com fato gerador até 1º de abril de 2011, assim como pelos parcelamentos de impostos (REFIS), registrado na rubrica “Outros tributos a pagar”. Adicionalmente, a Companhia é parte em um contrato de linha de crédito (Stand-by Facilities) concedida a Raízen no montante de USD 350.000, sem utilização em 30 de setembro de 2017.

### 14 Imobilizado

	Consolidado					Controladora
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras em andamento	Outros ativos	Total	Total
<b>Valor de custo:</b>						
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>243.054</b>	<b>186.705</b>	<b>40.020</b>	<b>56.315</b>	<b>526.094</b>	<b>34.774</b>
Adições	46	-	21.892	189	22.127	4.914
Baixas	-	(233)	-	(14)	(247)	-
Transferências (i)	5.217	11.414	(20.878)	(12.624)	(16.871)	(286)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>248.317</b>	<b>197.886</b>	<b>41.034</b>	<b>43.866</b>	<b>531.103</b>	<b>39.402</b>
<b>Valor de depreciação:</b>						
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>(40.993)</b>	<b>(57.965)</b>	-	<b>(37.807)</b>	<b>(136.765)</b>	<b>(13.197)</b>
Adições	(7.433)	(13.845)	-	(4.157)	(25.435)	(2.714)
Baixas	-	-	-	12	12	-
Transferências (i)	-	(801)	-	14.200	13.399	2
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>(48.426)</b>	<b>(72.611)</b>	-	<b>(27.752)</b>	<b>(148.789)</b>	<b>(15.909)</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>202.061</b>	<b>128.740</b>	<b>40.020</b>	<b>18.508</b>	<b>389.329</b>	<b>21.577</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>199.891</b>	<b>125.275</b>	<b>41.034</b>	<b>16.114</b>	<b>382.314</b>	<b>23.493</b>

(i) Referem-se a transferências para o intangível em decorrência da conclusão dos referidos ativos.

## 15 Intangível

	Consolidado						Controladora
	Ágio	Direito de Concessão COMGÁS	Marcas e Patentes	Relacionamentos com clientes	Outros	Total	Total
<b>Valor de custo:</b>							
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>614.808</b>	<b>9.349.819</b>	<b>252.474</b>	<b>946.824</b>	<b>252.465</b>	<b>11.416.390</b>	<b>13.912</b>
Adições	-	246.357	-	45.095	26.173	<b>317.625</b>	479
Baixas	-	(159.620)	-	(11.157)	-	<b>(170.777)</b>	-
Transferências (i)	-	3.782	-	(11.695)	10.957	<b>3.044</b>	(1.486)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>614.808</b>	<b>9.440.338</b>	<b>252.474</b>	<b>969.067</b>	<b>289.595</b>	<b>11.566.282</b>	<b>12.905</b>
<b>Valor de amortização:</b>							
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	-	<b>(1.109.298)</b>	<b>(182.616)</b>	<b>(668.695)</b>	<b>(127.631)</b>	<b>(2.088.240)</b>	<b>(7.291)</b>
Adições	-	(280.990)	(17.120)	(97.975)	(29.341)	<b>(425.426)</b>	(1.828)
Baixas	-	128.148	-	7.863	-	<b>136.011</b>	-
Transferências (i)	-	(256)	-	720	(36)	<b>428</b>	1.770
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	-	<b>(1.262.396)</b>	<b>(199.736)</b>	<b>(758.087)</b>	<b>(157.008)</b>	<b>(2.377.227)</b>	<b>(7.349)</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>614.808</b>	<b>8.240.521</b>	<b>69.858</b>	<b>278.129</b>	<b>124.834</b>	<b>9.328.150</b>	<b>6.621</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>614.808</b>	<b>8.177.942</b>	<b>52.738</b>	<b>210.980</b>	<b>132.587</b>	<b>9.189.055</b>	<b>5.556</b>

(i) Referem-se a transferências do imobilizado em decorrência da capitalização dos referidos ativos.

### Capitalização de custos de empréstimos

Para o período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia capitalizou o montante de R\$ 7.268 (R\$ 13.026 para o período findo em 30 de setembro de 2016) referentes a juros incidentes sobre os empréstimos captados para a construção desses ativos. A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 9,02% a.a para o período findo em 30 de setembro de 2017 (12,55% a.a para o período findo em 30 de setembro de 2016).

<b>Ativo intangível (exceto ágio)</b>	<b>Taxa anual de amortização</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Concessão ativo intangível - COMGÁS	Durante o prazo de concessão	8.177.942	8.240.521
Marcas e patentes:			
<i>Mobil</i>	10,00%	28.534	45.654
<i>Comma</i>	-	24.204	24.204
		<b>52.738</b>	<b>69.858</b>
Relacionamentos com clientes:			
Comgás	20,00%	181.358	233.971
Lubrificantes	6,00%	29.622	44.158
		<b>210.980</b>	<b>278.129</b>
Outros:			
Licença de software	20,00%	121.724	119.052
Outros		10.863	5.782
		<b>132.587</b>	<b>124.834</b>
<b>Total</b>		<b>8.574.247</b>	<b>8.713.342</b>

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017 não foram identificados indicadores de *impairment* que viessem a requerer a revisão do último teste realizado na data-base de 31 de dezembro de 2016.

## 16 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Encargos financeiros		Consolidado		
Descrição <sup>(ii)</sup>	Indexador	Taxa anual de juros <sup>(i)</sup>	30/09/2017	31/12/2016	Vencimento
Empréstimos e financiamentos					
BNDES	TJLP	9,05%	111.674	137.739	jun/2023
	TJ462	9,89%	527.157	650.581	out/2018
	Selic	10,13%	236.517	271.926	out/2020
	Selic	10,27%	61.179	41.650	jun/2023
EIB	Dólar (US)	3,88%	146.085	170.848	jun/2020
	Dólar (US)	2,94%	67.982	89.899	set/2020
	Dólar (US) + Libor	1,90%	151.103	172.263	mai/2021
	Dólar (US) + Libor	1,98%	140.057	179.951	set/2021
Empréstimos no exterior	GBP + Libor	3,62%	193.861	218.232	dez/2019
	GBP + Libor	1,91%	85.170	-	jul/2019
Resolução 4131	US\$	2,99%	72.838	133.957	out/2020
	US\$	2,40%	397.309	407.306	mar/2018
	US\$ + Libor	4,79%	57.503	32.798	nov/2017
Bônus perpétuos	US\$	8,25%	1.603.965	1.650.089	-
Senior Notes Due 2018	Pré-fixado	9,50%	164.184	168.163	mar/2018
Senior Notes Due 2023	US\$	5,00%	319.527	322.062	jan/2023
Senior Notes Due 2027	US\$	7,00%	2.340.137	2.304.384	jan/2027
FINEP	Pré-fixado	5,00%	92.986	109.233	nov/2022
Capital de giro	CDI + 0,31% a.m.	12,23%	6.693	9.988	jan/2018
	CDI + 0,33% a.m.	12,50%	6.695	-	mar/2018
	120.85% CDI	9,92%	10.222	-	jul/2018
	120.75% CDI	9,91%	20.443	-	jul/2018
	120% CDI	9,85%	20.767	-	mai/2018
FINAME	Pré-fixado	5,50%	60	105	set/2018
Conta garantida	118% do CDI	10,32%	16.766	22.604	out/2017
FINIMP	US\$ + Libor Tri	3,52%	-	40.798	jun/2017
Pré-pagamento	US\$ + Libor Tri	3,66%	9.661	55.641	abr/2018
			6.860.541	7.190.217	
Debêntures não conversíveis	CDI	9,11%	85.766	133.465	set/2019
	IPCA	8,38%	553.181	529.465	dez/2025
	IPCA	9,71%	1.420.119	1.284.982	set/2020
			2.059.066	1.947.912	
Total			8.919.607	9.138.129	
Circulante			1.749.086	936.000	
Não circulante			7.170.521	8.202.129	

(i) Em 30 de setembro de 2017.

(ii) Os financiamentos da Companhia junto a órgãos de fomento nacionais e internacionais possuem fianças bancárias como garantias das operações. As fianças são contratadas com bancos de primeira linha garantindo a totalidade do valor da dívida.

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia são denominados nessas moedas:

	30/09/2017	31/12/2016
Dólar (USD) <sup>(i)</sup>	5.306.165	5.559.995
Reais (R\$)	3.334.411	3.359.901
Libra Esterlina (GBP)	279.031	218.233
	<b>8.919.607</b>	<b>9.138.129</b>

(i) Em 30 de setembro de 2017, todas as dívidas datadas denominadas em dólares norte-americanos possuem proteção de risco cambial por meio de derivativos (Nota 25)

### Capital de giro

Em 17 de julho de 2017, a Cosan Biomassa, subsidiária integral da Companhia, tomou empréstimos nos valores de R\$ 10.000 e R\$ 20.000 junto ao Santander e ao Banco ABC, respectivamente, com vencimento em 17 de julho de 2018 e juros de 120,85% e 120,75% do CDI, respectivamente.

### Empréstimos no exterior

Em 04 de agosto de 2017, a Comma Oil, subsidiária integral da Companhia, tomou um empréstimo no valor total de 20 milhões de libras esterlinas junto ao Bank of America Merrill Lynch, com vencimento em 26 julho de 2019 e juros de *libor* + 1,50% ao ano.

### Linha de crédito – *Standby facilities*

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía linhas de crédito disponíveis de diferentes instituições financeiras brasileiras, que não foram utilizadas, no valor total de R\$ 501.000.

Abaixo as movimentações ocorridas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017:

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2017	9.138.129
Captação	260.548
Pagamento	(1.067.524)
Atualização monetária, cambial e valor justo	588.454
Saldo em 30 de setembro de 2017	8.919.607

### Cláusulas restritivas (“Covenants”)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas existentes na maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. A Companhia avalia as condições das cláusulas restritivas em 31 de dezembro de 2017.

## 17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores de gás/transporte	-	-	1.553.686	1.381.397
Depósitos judiciais sobre fornecimento de gás <sup>(i)</sup>	-	-	(294.976)	(294.976)
Fornecedores de materiais e serviços	1.397	3.330	441.564	381.149
	1.397	3.330	1.700.274	1.467.570

- (i) Existe uma discussão judicial entre a controlada COMGÁS e sua fornecedora de gás. A fornecedora de gás está cobrando diferentes preços em relação ao mercado de fornecimento de gás. Em 30 de setembro de 2017, o saldo da discussão judicial é de R\$ 1.141.571 (R\$ 1.045.311 em 31 de dezembro de 2016). O total é segurado por depósito judicial de R\$ 294.976 (R\$ 294.976 em 31 de dezembro de 2016) e o valor garantido por fiança é de R\$ 846.595 (R\$ 750.335 em 31 de dezembro de 2016).

## 18 Outros tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Parcelamento de débitos tributários	197.197	191.856	206.520	191.856
ICMS	12	1	127.616	82.293
COFINS	7.440	21.568	41.526	48.181
PIS	1.178	4.512	8.537	10.230
Outros	1.044	492	8.005	30.612
INSS	645	725	1.042	1.103
	<b>207.516</b>	<b>219.154</b>	<b>393.246</b>	<b>364.275</b>
<b>Circulante</b>	<b>64.962</b>	<b>82.434</b>	<b>243.400</b>	<b>227.555</b>
<b>Não circulante</b>	<b>142.554</b>	<b>136.720</b>	<b>149.846</b>	<b>136.720</b>

## 19 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)	01/01/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	568.356	631.296	314.092	506.279
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(193.241)	(214.641)	(106.791)	(172.135)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	152.833	248.962	114.363	458.463
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(27.044)	(29.479)	(183)	(658)
Transações com pagamento baseado em ações	(508)	(1.523)	(723)	(2.168)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas	-	-	-	40.252
Resultado de empresas no exterior	-	-	-	(20)
Crédito de ação indenizatória	-	-	1.346	3.652
Retificação prejuízo fiscal e base negativa utilizados na liquidação de parcelamento	-	(3.554)	-	-
Outros	(701)	(2.095)	(2.850)	(5.674)
<b>Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)</b>	<b>(68.661)</b>	<b>(2.330)</b>	<b>5.162</b>	<b>321.712</b>
<b>Taxa efetiva</b>	<b>12,08%</b>	<b>0,37%</b>	<b>(1,64%)</b>	<b>(63,54%)</b>



	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)	01/01/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	716.653	973.571	417.026	1.172.015
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(243.662)	(331.014)	(141.789)	(398.485)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	140.010	240.058	139.578	371.507
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(28.106)	(36.177)	(5.477)	(10.238)
Transações com pagamento baseado em ações	(508)	(1.523)	(723)	(2.168)
Juros sobre capital próprio	(2.890)	(17.170)	(8.330)	(21.590)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas	(4.240)	(12.596)	1.003	40.169
Resultado de empresas no exterior	(4.722)	(20.136)	(4.332)	(42.905)
Efeito tributário na adesão ao PERT MP 783/17	(4.438)	(4.438)	-	-
Crédito de ação indenizatória	-	-	1.346	3.652
Retificação prejuízo fiscal e base negativa utilizados na liquidação de Parcelamento	-	(3.554)	-	-
Outros	887	(10.679)	(5.490)	(13.180)
<b>Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)</b>	<b>(147.669)</b>	<b>(197.229)</b>	<b>(24.214)</b>	<b>(73.238)</b>
Taxa efetiva	20,61%	20,26%	5,81%	6,25%

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferido ativo e passivo

Descrição	Controladora			
	30/09/2017			31/12/2016
	Base	IRPJ	CSLL	Total
<b>Prejuízos fiscais:</b>				
Prejuízos fiscais	1.353.357	338.339	-	338.339
Base negativa de contribuição social	1.364.780	-	122.830	122.830
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	1.471.132	367.783	132.402	500.185
Ágio fiscal amortizado	(64.185)	(16.046)	(5.777)	(21.823)
Provisões para demandas judiciais	218.459	54.615	19.661	74.276
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas	183.801	45.950	16.542	62.492
Provisões de participações no resultado	2.525	631	227	859
Resultado não realizado com derivativos	(294.193)	(73.548)	(26.477)	(100.026)
Transações com pagamento baseado em ações	2.205	551	198	750
Diferenças temporárias	20.287	5.072	1.826	6.898
Efeitos na formação da Raízen	(3.338.342)	(834.586)	(300.451)	(1.135.036)
Outros	487.134	121.784	43.842	165.626
<b>Total de tributos diferidos</b>		<b>10.545</b>	<b>4.824</b>	<b>15.369</b>
Tributos diferidos - Ativos				15.369
<b>Total de tributos diferidos</b>				<b>6.987</b>

Descrição	Consolidado				31/12/2016
	30/09/2017			Total	
	Base	IRPJ	CSLL		
<b>Prejuízos fiscais:</b>					
Prejuízos fiscais	2.141.035	535.259	-	535.259	396.181
Base negativa de contribuição social	2.159.676	-	194.371	194.371	144.303
<b>Diferenças temporárias:</b>					
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	1.606.802	401.701	144.612	546.313	590.112
Ágio fiscal amortizado	(678.786)	(169.697)	(61.091)	(230.788)	(87.806)
Provisões para demanda judiciais	537.153	134.288	48.344	182.632	189.345
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas	358.890	89.723	32.300	122.023	116.318
Provisões de participações no resultado	18.762	4.691	1.689	6.380	11.323
Resultado não realizado com derivativos	(281.720)	(70.430)	(25.355)	(95.785)	33
Opção de ações	2.825	706	254	960	-
Diferenças temporárias	402.611	100.653	36.235	136.888	115.835
Revisão da vida útil	(938.080)	(234.520)	(84.427)	(318.947)	(268.443)
Efeitos na formação das controladas em conjunto	(3.338.342)	(834.586)	(300.451)	(1.135.037)	(1.135.037)
Intangível – Contrato de concessão	(26.955)	(6.739)	(2.426)	(9.165)	(10.616)
Conta corrente regulatória	196.318	49.080	17.669	66.749	71.039
Obrigação de benefício pós-emprego	423.018	105.755	38.072	143.827	138.655
Combinação de negócios - Intangível	(3.396.649)	(849.162)	(305.698)	(1.154.860)	(1.185.679)
Combinação de negócios - Outros efeitos	(123.367)	(30.842)	(11.103)	(41.945)	(42.360)
Outros	537.458	134.365	48.371	182.736	178.261
<b>Total</b>		<b>(639.755)</b>	<b>(228.634)</b>	<b>(868.389)</b>	<b>(778.536)</b>
Tributos diferidos - Ativos				456.483	330.212
Tributos diferidos - Passivos				(1.324.872)	(1.108.748)
<b>Total de tributos diferidos</b>				<b>(868.389)</b>	<b>(778.536)</b>

c) Movimentação dos impostos diferidos

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	6.987	(778.536)
Tributos diferidos reconhecidos no resultado do período	4.828	(94.533)
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa para liquidação de parcelamento	3.554	3.555
Outros	-	1.125
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>15.369</b>	<b>(868.389)</b>

## 20 Provisão para demandas judiciais

	Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Tributária	103.145	85.658	437.863	405.060
Cíveis	60.910	67.426	149.392	189.861
Trabalhistas	117.912	134.212	149.743	166.621
	<b>281.967</b>	<b>287.296</b>	<b>736.998</b>	<b>761.542</b>

Os depósitos judiciais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são como segue:

	Depósitos Judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Tributária	234.684	226.558	363.177	350.745
Cíveis e ambientais	14.648	14.200	20.190	19.849
Trabalhistas	31.488	29.170	47.233	43.620
	<b>280.820</b>	<b>269.928</b>	<b>430.600</b>	<b>414.214</b>

Movimentação da provisão:

	Controladora			
	Tributária	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>85.658</b>	<b>67.426</b>	<b>134.212</b>	<b>287.296</b>
Provisionado no período	7.321	2.748	25.353	35.422
Baixas por reversão / pagamento	(1.393)	(11.873)	(35.278)	(48.544)
Atualização monetária <sup>(i)</sup>	11.559	2.609	(6.375)	7.793
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>103.145</b>	<b>60.910</b>	<b>117.912</b>	<b>281.967</b>

	Consolidado			
	Tributária	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>405.060</b>	<b>189.861</b>	<b>166.621</b>	<b>761.542</b>
Provisionado no período	12.132	4.271	34.225	50.628
Baixas por reversão / pagamento	(3.251)	(26.028)	(44.812)	(74.091)
Atualização monetária <sup>(i)</sup>	23.922	(18.712)	(6.291)	(1.081)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>437.863</b>	<b>149.392</b>	<b>149.743</b>	<b>736.998</b>

(i) Inclui baixa de juros por reversão

A Companhia possui débitos garantidos por bens ou, ainda, por meio de depósito em dinheiro, fiança bancária ou seguro garantia.

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Compensação com FINSOCIAL	-	-	278.167	269.275
INSS	55.202	53.255	65.605	63.103
Crédito de ICMS	28.893	22.253	43.070	31.517
PIS e COFINS	9.473	202	9.611	334
IPI	671	1.155	671	1.155
IRPJ e CSLL	-	329	465	329
Outros	8.906	8.464	40.274	39.347
	<b>103.145</b>	<b>85.658</b>	<b>437.863</b>	<b>405.060</b>

b) Cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) ações cíveis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar decorrente do período Raízen e (iii) execuções de natureza cível e ambiental.

A Companhia e suas controladas são partes em ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, responsabilidade subsidiária solidária, pagamento de horas extras e reflexos, intervalo intrajornada, adicional de periculosidade e insalubridade, aviso prévio, diferenças de FGTS, horas in itinere, 13º salário, férias mais um terço, adicional noturno, indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho e/ou doença profissional, obrigação de fazer ou não fazer para cumprimento de normas regulamentadoras do MTE, danos morais coletivos, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Contingências - Demandas judiciais consideradas como de perda possível, portanto não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Tributários	4.788.334	4.438.316	8.102.821	7.381.101
Cíveis	650.613	592.223	1.372.832	1.318.404
Trabalhistas	225.409	348.727	251.407	376.146
	<b>5.664.356</b>	<b>5.379.266</b>	<b>9.727.060</b>	<b>9.075.651</b>

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras, estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
ICMS- Imposto sobre circulação de mercadorias <sup>(iii)</sup>	1.600.990	1.498.703	1.982.279	1.828.663
IRPJ/CSLL <sup>(ii)</sup>	527.022	462.596	2.229.626	1.904.333
PIS e COFINS	791.535	792.998	807.567	808.498
IRRF	2.751	2.674	833.126	793.149
INSS	537.054	567.640	586.913	615.403
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	441.470	436.507	520.302	512.209
MP 470 - Parcelamentos de débitos <sup>(i)</sup>	178.837	-	178.837	-
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98	131.572	128.456	131.572	128.456
Outros	577.103	548.742	832.599	790.390
	<b>4.788.334</b>	<b>4.438.316</b>	<b>8.102.821</b>	<b>7.381.101</b>

(i) MP 470 Parcelamentos de débito - A Receita Federal indeferiu parcialmente os pedidos de parcelamento de débitos tributários federais efetuados pela Companhia, sob o argumento de que o prejuízo fiscal oferecido não é suficiente para quitação dos respectivos débitos. A probabilidade de perda é considerada como possível, já que os prejuízos apontados existiam e estavam disponíveis para essa utilização.

(ii) Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2017, a controlada CLE recebeu um auto de infração de R\$ 113.979 exigindo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, relativos à amortização de ágio na aquisição de investimentos avaliados pelo patrimônio líquido.

Em 2017 a controlada Comgás teve ciência da não homologação de compensações de débitos tributários realizadas em 2015, utilizando créditos decorrentes de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), cujo montante possível atualizado é de R\$ 72.797, questionado em esfera administrativa.

(iii) A controlada CLE discute administrativamente glosas de ICMS decorrentes da transferência de créditos em excesso para a sua unidade centralizadora no período de maio de 2012 a janeiro de 2013 no montante de R\$ 36.879.

## 21 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital subscrito de R\$ 3.999.075 e R\$ 3.824.648, inteiramente integralizado, é representado por 407.904.353 e 407.294.353 ações ordinárias nominativas em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente, escriturais e sem valor nominal.

Em 22 de fevereiro de 2017, foi aprovado pelo Conselho de Administração, aumento do capital social da Companhia em R\$ 14.427 mediante a emissão de 610.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 27 de abril de 2017, foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária, aumento do capital social da Companhia em R\$ 160.000, sem a emissão de novas ações ordinárias, mediante a conversão de Reserva Legal.

O capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$ 6.000.000, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que têm a competência para fixar o número de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do capital autorizado.

Em 30 de setembro, a composição acionária da Companhia é composta da seguinte forma:

Acionistas	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Cosan Limited	253.703.323	62,2%
Grupo de Controle	4.028	0,0%
Administradores	508.808	0,1%
Free Float	151.537.255	37,2%
<b>Total acionistas</b>	<b>405.753.414</b>	<b>99,5%</b>
Ações em Tesouraria	2.150.939	0,5%
<b>Total</b>	<b>407.904.353</b>	<b>100,0%</b>

### b. Reserva estatutária – reserva especial

A Reserva estatutária – reserva especial tem por finalidade reforçar o capital de giro, financiar a manutenção, expansão e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia e/ou de suas controladas.

Em 27 de abril de 2017 foi aprovado pelo Conselho de Administração a distribuição de dividendos no montante de R\$ 379.998, mediante a utilização de reserva estatutária.

### c. Programa de recompra de ações

Em 11 de junho de 2013, o Conselho de Administração aprovou o plano de recompra de ações de emissão da própria Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação. O prazo para realização da operação é de 365 dias e o máximo de ações que podem ser recompradas dentro do período é de 4.600.000 ações ordinárias (representativas de 1,129626% da quantidade total de ações).

Em 21 de dezembro de 2016 o Conselho da Administração aprovou a renovação do Programa de Recompra de ações ordinárias de sua emissão. As operações podem ser realizadas até 21 de dezembro de 2017 e o máximo de ações que podem ser recompradas é de 4.000.000 de ações ordinárias (representativas de 0,98209071% da quantidade total de ações).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, houve recompra no valor de R\$ 79.447 referente a 2.371.700 ações ordinárias com custo unitário máximo de R\$ 37,36, custo unitário mínimo de R\$ 30,43 e Custo unitário médio de R\$ 33,51.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía 1.686.239 ações em tesouraria (29.539 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2016), cujo preço de mercado era de R\$ 36,20 (R\$ 38,15 em 31 de dezembro de 2016).

**d. Outros componentes do patrimônio líquido**

	<b>31/12/2016</b>	<b>Resultado abrangente</b>	<b>30/09/2017</b>
Efeito de conversão moeda estrangeira em subsidiária - CTA	(7.979)	(10.219)	(18.198)
(Perda) ganho com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa em controlada em conjunto e subsidiárias	(189.286)	272.136	82.850
Perda com benefícios pós-emprego	(52.237)	-	(52.237)
(Perda) ganho na realização de instrumento financeiro derivativo	(54.631)	69.633	15.002
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros e disponíveis para venda, líquido de imposto	21.378	3.371	24.749
<b>Total</b>	<b>(282.755)</b>	<b>334.921</b>	<b>52.166</b>
Atribuído a:			
Acionistas controladores	(295.923)	334.921	38.998
Acionistas não controladores	13.168	-	13.168

## 22 Lucro por ação

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)	01/01/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)
<b>Resultado líquido de operações continuadas atribuível a detentores de ações ordinárias - Básico</b>	<b>499.695</b>	<b>628.966</b>	<b>319.254</b>	<b>827.991</b>
<b>Resultado líquido operação descontinuada atribuível a detentores de ações ordinárias - Básico</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.583</b>	<b>24.788</b>
Efeito da diluição:				
<i>Efeito da diluição do plano de opções de ações da subsidiária</i>	(62)	(136)	-	-
<i>Put option</i>	-	-	(528)	(2.423)
<b>Resultado líquido de operações continuadas atribuível a detentores de ações ordinárias ajustado pelo efeito da diluição</b>	<b>499.633</b>	<b>628.830</b>	<b>318.726</b>	<b>825.568</b>
<b>Resultado líquido de operações descontinuas atribuível a detentores de ações ordinárias ajustado pelo efeito da diluição</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.583</b>	<b>24.788</b>
<b>Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - básico - (Em milhares de ações)</b>	<b>406.030</b>	<b>407.058</b>	<b>406.194</b>	<b>405.973</b>
Efeito de diluição:				
<i>Stock option <sup>(1)</sup></i>	2.330	2.366	2.213	1.675
<i>Put option</i>	-	-	5.880	5.880
<b>Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - diluído - (Em milhares de ações)</b>	<b>408.360</b>	<b>409.424</b>	<b>414.287</b>	<b>413.528</b>
<b>Resultado Líquido básico por ação ordinária das:</b>				
Operações continuadas	R\$1,23068	R\$1,54515	R\$0,78596	R\$2,03952
Operações descontinuas	-	-	R\$0,01621	R\$0,06106
<b>Resultado Líquido diluído por ação ordinária das:</b>				
Operações continuadas	R\$1,22351	R\$1,53589	R\$0,76934	R\$1,99640
Operações descontinuas	-	-	R\$0,01589	R\$0,05994

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, 1.628.300 ações, referente ao plano de recompra de ações, possuem efeito antidilutivo, por tanto não foram consideradas na análise do lucro por ação diluído.

## 23 Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Efeito líquido das demandas judiciais, recobráveis e parcelamento tributário	(10.076)	(46.254)	(17.060)	(73.790)
Outros	(2.091)	(8.661)	1.456	3.813
	<b>(12.167)</b>	<b>(54.915)</b>	<b>(15.604)</b>	<b>(69.977)</b>

	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Efeito líquido das demandas judiciais, recobráveis e parcelamento tributário	(13.402)	(41.997)	(17.043)	(75.966)
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	(9.527)	(27.184)	(3.741)	(6.399)
Outros	(5.493)	(18.595)	(881)	2.178
	<b>(28.422)</b>	<b>(87.776)</b>	<b>(21.665)</b>	<b>(80.187)</b>

## 24 Resultado financeiro

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)	01/01/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)
<b>Custo da dívida bruta</b>				
Juros e variação monetária	-	-	(1.768)	(8.973)
Variação cambial líquida sobre dívidas	-	-	(3.643)	65.812
Resultado com derivativos e valor justo	(28.315)	28.699	94.083	(972.773)
Amortização do gasto de captação	(61)	(184)	(1.032)	(4.789)
	<b>(28.376)</b>	<b>28.515</b>	<b>87.640</b>	<b>(920.723)</b>
 Rendimento de aplicação financeira e variação cambial de caixa	 23.739	 87.183	 8.319	 56.929
	<b>23.739</b>	<b>87.183</b>	<b>8.319</b>	<b>56.929</b>
 <b>Custo da dívida, líquida</b>	 <b>(4.637)</b>	 <b>115.698</b>	 <b>95.959</b>	 <b>(863.794)</b>
 <b>Outros encargos e variações monetárias</b>				
Juros sobre outros recebíveis	7.607	26.029	7.981	37.779
Atualização de outros ativos financeiros	73.030	103.223	20.894	20.894
Juros sobre capital próprio	8.500	50.500	24.500	63.500
Juros sobre outras obrigações	(21.535)	(182.760)	(63.151)	(346.761)
Despesas bancárias e outros	(3.574)	(13.334)	(10.223)	(24.071)
Variação cambial	103.961	(56.062)	(51.177)	439.962
	<b>167.989</b>	<b>(72.404)</b>	<b>(71.176)</b>	<b>191.303</b>
 <b>Resultado financeiro, líquido</b>	 <b>163.352</b>	 <b>43.294</b>	 <b>24.783</b>	 <b>(672.491)</b>
 <b>Reconciliação</b>				
Despesas financeiras	(77.825)	(355.818)	(135.844)	(549.175)
Receitas financeiras	114.431	272.371	64.525	185.102
Variação cambial	169.057	110.472	(47.777)	853.877
Efeito líquido dos derivativos	(42.311)	16.269	143.879	(1.162.295)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>163.352</b>	<b>43.294</b>	<b>24.783</b>	<b>(672.491)</b>



	<b>Consolidado</b>			
	<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/07/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado)</b>
<b>Custo da dívida bruta</b>				
Juros e variação monetária	(165.687)	(505.930)	(178.785)	(561.154)
Variação cambial líquida sobre dívidas	223.044	141.982	(52.844)	1.022.222
Resultado com derivativos e valor justo	(153.192)	(178.037)	(69.636)	(1.337.448)
Amortização do gasto de captação	(249)	(806)	(7.272)	(69.781)
Descontos obtidos em operações financeiras	-	-	688	85.962
Fianças e garantias sobre dívida	(8.293)	(24.653)	(12.797)	(35.772)
	<b>(104.377)</b>	<b>(567.444)</b>	<b>(320.646)</b>	<b>(895.971)</b>
 Rendimento de aplicação financeira e variação cambial de caixa	 70.666	 279.466	 71.333	 241.084
	<b>70.666</b>	<b>279.466</b>	<b>71.333</b>	<b>241.084</b>
<b>Custo da dívida, líquido</b>	<b>(33.711)</b>	<b>(287.978)</b>	<b>(249.313)</b>	<b>(654.887)</b>
<b>Outros encargos e variações monetárias</b>				
Juros sobre outros recebíveis	19.611	79.787	34.250	122.873
Atualização de outros ativos financeiros	73.030	103.223	20.894	20.894
Juros sobre outras obrigações	(59.251)	(262.168)	(100.811)	(462.012)
Despesas bancárias e outros	(9.252)	(30.426)	(10.602)	(30.160)
Variação cambial	(1.171)	(5.159)	(458)	(14.958)
	<b>22.967</b>	<b>(114.743)</b>	<b>(56.727)</b>	<b>(363.363)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(10.744)</b>	<b>(402.721)</b>	<b>(306.040)</b>	<b>(1.018.250)</b>
<b>Reconciliação</b>				
Despesas financeiras	(330.543)	(1.138.039)	(592.909)	(1.435.305)
Receitas financeiras	191.299	615.194	186.353	621.960
Variação cambial	211.634	134.586	(52.518)	1.018.309
Efeito líquido dos derivativos	(83.134)	(14.462)	153.034	(1.223.214)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(10.744)</b>	<b>(402.721)</b>	<b>(306.040)</b>	<b>(1.018.250)</b>

## 25 Instrumentos financeiros

### *Gerenciamento dos riscos financeiros*

#### **Visão geral**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Ativos</b>		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Aplicações em fundos de investimento	2.996.520	3.203.907
Títulos e valores mobiliários	526.757	371.167
Outros ativos financeiros	277.586	70.487
Instrumentos financeiros derivativos	1.002.188	747.411
	<b>4.803.051</b>	<b>4.392.972</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	723.975	787.023
Contas a receber de clientes	925.512	753.969
Recebíveis de partes relacionadas	207.232	259.110
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	6.314	142.856
	<b>1.863.033</b>	<b>1.942.958</b>
<b>Total</b>	<b>6.666.084</b>	<b>6.335.930</b>
<b>Passivos</b>		
<b>Passivo pelo custo amortizado</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.227.066	5.324.661
Fornecedores	1.700.274	1.467.570
Pagáveis a partes relacionadas	170.870	150.107
Dividendos a pagar	27.325	94.055
Parcelamento de débitos tributários	206.520	191.856
Obrigações com acionistas preferencialistas	1.555.517	1.769.427
Outros passivos financeiros	75.288	25.734
Outros passivos	-	137.544
	<b>8.962.860</b>	<b>9.160.954</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.692.541	3.813.468
Contraprestação contingente	114.570	166.807
Instrumentos financeiros derivativos	241.031	283.541
	<b>4.048.142</b>	<b>4.263.816</b>
	<b>13.011.002</b>	<b>13.424.770</b>

### Estrutura de gerenciamento de risco

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição ao risco da Companhia estavam utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor justo	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<b>Derivativos de taxa de câmbio</b>				
Contratos a Termo	44.639	438.689	(1.493)	(14.983)
	44.639	438.689	(1.493)	(14.983)
<b>Risco de taxa de câmbio e juros</b>				
Contratos de Swap (juros)	2.475.309	1.816.934	363.733	113.125
Contratos de Swap (juros e câmbio)	4.903.666	4.315.575	398.917	365.728
	7.378.975	6.132.509	762.650	478.853
<b>Total de instrumentos contratados pela Companhia</b>			<b>761.157</b>	<b>463.870</b>
<b>Ativos</b>			<b>1.002.188</b>	<b>747.411</b>
<b>Passivos</b>			<b>(241.031)</b>	<b>(283.541)</b>

### Risco de crédito

	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa <sup>(i)</sup>	3.720.495	3.990.930
Contas a receber de clientes <sup>(ii)</sup>	925.512	753.969
Instrumentos financeiros derivativos <sup>(i)</sup>	1.002.188	747.411
Títulos e valores mobiliários <sup>(i)</sup>	526.757	371.167
	<b>6.174.952</b>	<b>5.863.477</b>

(i) O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, títulos e valores imobiliários e instrumentos financeiros derivativos são determinados por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	30/09/2017	31/12/2016
AAA	455.336	-
AA	4.383.155	4.124.002
A	410.949	725.208
BBB	-	260.298
	<b>5.249.440</b>	<b>5.109.508</b>

(ii) O risco de crédito de cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência, e qualquer entrega a grandes clientes costumam ter a cobertura de cartas de crédito ou outras formas de seguro de crédito.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

### ***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa futuro não descontados) são os seguintes:

	30/09/2017				31/12/2016	
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.572.597)	(1.513.860)	(4.589.440)	(6.694.561)	(15.370.458)	(17.067.976)
Fornecedores	(1.700.274)	-	-	-	(1.700.274)	(1.467.570)
Instrumentos financeiros derivativos	106.016	9.501	(255.662)	1.251.218	1.111.073	(415.315)
Outros passivos financeiros	(75.288)	-	-	-	(75.288)	(25.734)
Parcelamento de débitos tributários	(14.914)	(5.517)	(8.802)	(191.929)	(221.162)	(210.836)
	<b><u>(4.257.057)</u></b>	<b><u>(1.509.876)</u></b>	<b><u>(4.853.904)</u></b>	<b><u>(5.635.272)</u></b>	<b><u>(16.256.109)</u></b>	<b><u>(19.187.431)</u></b>

### ***Risco de mercado***

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado – tais como as taxas de câmbio e taxas de juros – afetarão os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. A Companhia busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado para determinadas operações.

### ***Risco cambial***

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas apresentavam a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em moeda estrangeira:

	30/09/2017		31/12/2016	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Caixa e equivalentes de caixa	253.346	79.970	413.414	126.849
Contas a receber de clientes	15.009	4.738	11.940	3.664
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.306.165)	(1.674.926)	(5.559.995)	(1.705.991)
Contraprestação contingente	(48.087)	(15.179)	(68.388)	(20.984)
Instrumentos financeiros derivativos <sup>(1)</sup>	4.019.336	1.268.730	6.413.619	1.967.911
<b>Exposição cambial, líquida</b>	<b><u>(1.066.561)</u></b>	<b><u>(336.667)</u></b>	<b><u>1.210.590</u></b>	<b><u>371.449</u></b>

- <sup>(1)</sup> Estes saldos equivalem ao valor do nocional em Dólar convertidos para R\$ pela taxa do Dólar de 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

#### ***Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de câmbio:***

O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado de dólares norte-americanos em 30 de setembro de 2017, que determina o valor justo dos derivativos naquela data. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio de dólar norte-americano usados no cenário provável.

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 30 de setembro de 2017, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%. O cenário provável considera projeções, realizadas por consultoria especializada, da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações para empresas com moeda funcional real (positivos e negativos, antes dos impostos), como segue:

		Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)				
		Cenários				
	30/09/2017	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Em 30 de setembro de 2017	3,1680	3,3700	4,2125	5,0550	2,5275	1,6850

A Companhia utiliza consultoria especializada para as projeções de mercado.

Considerando o cenário acima, os ganhos e perdas seriam afetados da seguinte forma:

		Cenários				
Instrumento	Fator de risco	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do USD	16.154	67.375	134.750	(67.376)	(134.750)
Contas a receber de clientes	Baixa do USD	957	3.992	7.984	(3.990)	(7.983)
Derivativos	Baixa do USD	253.410	1.154.819	2.309.671	(1.154.784)	(2.309.530)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do USD	(338.335)	(1.411.125)	(2.822.250)	1.411.125	2.822.251
Contraprestação contingente	Alta do USD	(3.066)	(12.787)	(25.577)	12.788	25.576
		<b>(70.880)</b>	<b>(197.726)</b>	<b>(395.422)</b>	<b>197.763</b>	<b>395.564</b>

#### Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas monitoram as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de LIBOR, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de juros:

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50% está apresentada a seguir:

		30/09/2017				
Exposição taxa de juros		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa		204.687	51.172	102.344	(51.172)	(102.344)
Títulos e valores mobiliários		31.605	7.901	15.803	(7.901)	(15.803)
Derivativos de taxa de juros		661.098	(575.827)	(1.059.800)	695.989	1.538.472
Empréstimos, financiamentos e debêntures		(525.802)	(42.492)	(84.985)	42.493	84.986
<b>Impactos no resultado</b>		<b>371.588</b>	<b>(559.246)</b>	<b>(1.026.638)</b>	<b>679.409</b>	<b>1.505.311</b>

O cenário provável considera as projeções das taxas de juros, elaborada por consultoria especializada e também pelo Banco Central do Brasil, como segue:

	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	6,75%	8,44%	10,13%	5,06%	3,38%
CDI	6,00%	7,50%	9,00%	4,50%	3,00%
TJ462	8,00%	9,75%	11,50%	6,25%	4,50%
TJLP	7,00%	8,75%	10,50%	5,25%	3,50%
IPCA	4,68%	5,90%	7,00%	3,50%	2,30%

### Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.
- O valor de mercado das *Senior Notes* com vencimento em 2018, 2023 e 2027 cotadas na Bolsa de Valores do Luxemburgo (nota 16) é baseado em seu preço de mercado cotado em 30 de setembro 2017, de 99,75 % (95,68% em 31 de dezembro de 2016), 101,93 % (96,05% em 31 de dezembro de 2016) e 108,46%, respectivamente, do valor nominal de face.
- O valor justo dos Bônus Perpétuos cotados na Bolsa de Valores de Luxemburgo (nota 16) é baseado em seu preço de mercado cotado como 30 de setembro de 2017 de 102,02% (100,03% em 31 de dezembro de 2016) do valor de face das obrigações em 30 de setembro de 2017.
- O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis, veja detalhes na nota 16.

Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado utilizando técnicas de avaliação e dados de mercado observáveis. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos consideram diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	Valor contábil		Ativos e passivos mensurados ao valor justo					
			30/09/2017			31/12/2016		
	30/09/2017	31/12/2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>								
Aplicações em fundos de investimento	2.996.520	3.203.907	-	2.996.520	-	-	3.203.907	-
Títulos e valores mobiliários	526.757	371.167	-	526.757	-	-	371.167	-
Outros ativos financeiros	277.586	70.487	277.586	-	-	70.487	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.002.188	747.411	-	1.002.188	-	-	747.411	-
<b>Total</b>	<b>4.803.051</b>	<b>4.392.972</b>	<b>277.586</b>	<b>4.525.465</b>	-	<b>70.487</b>	<b>4.322.485</b>	-
<b>Passivo</b>								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.692.541)	(3.813.468)	-	(3.692.541)	-	-	(3.813.468)	-
Contraprestação contingente <sup>(i)</sup>	(114.570)	(166.807)	-	-	(114.570)	-	-	(166.807)
Instrumentos financeiros derivativos	(241.031)	(283.541)	-	(241.031)	-	-	(283.541)	-
<b>Total</b>	<b>(4.048.142)</b>	<b>(4.263.816)</b>	-	<b>(3.933.572)</b>	<b>(114.570)</b>	-	<b>(4.097.009)</b>	<b>(166.807)</b>

- (i) A avaliação da contraprestação contingente considera o valor presente dos pagamentos esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco. O pagamento esperado é determinado considerando o cenário mais provável de receitas e do EBITDA projetado, que por sua vez determinam a capacidade de geração de caixa. Os inputs significativos não observáveis são a previsão da taxa de crescimento anual da receita, previsão da margem do EBITDA e a taxa de desconto de 13% ajustada ao risco.

### *Hedge accounting*

Atualmente, a Companhia adota o *hedge* de valor justo para algumas de suas operações que ambos os instrumentos de *hedge* e os itens cobertos são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. Operações e efeitos contábeis dessa adoção são os seguintes:

	<u>Dívida</u>	<u>Derivativo</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.534.072</b>	<b>(146.697)</b>	<b>1.387.375</b>
Amortização dos juros	(47.136)	(31.909)	(79.045)
Valor justo	153.350	(54.109)	99.241
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>1.640.286</b>	<b>(232.715)</b>	<b>1.407.571</b>

Em maio de 2017 a controlada indireta COMGAS designou a contabilização de *hedge accounting* de valor justo para o seu contrato de empréstimo “Debêntures 5ª emissão”. Utilizando operações com derivativos, a COMGAS protegeu seu fluxo de caixa futuro, trocando o risco de juros atrelados ao IPCA por percentuais do CDI.

### *Gestão de capital*

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital adequado a cada um de seus negócios, onde a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais sobre o capital investido.

## **26 Benefícios pós-emprego**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Futura	47.330	43.401
Futura II	154	163
COMGÁS	413.125	397.916
	<b>460.609</b>	<b>441.480</b>

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017, os valores de contribuições das patrocinadoras para os planos totalizam R\$ 20.796 (R\$ 18.934 para o período findo em 30 de setembro de 2016).

## **27 Pagamento baseado em ações**

### **(a) Cosan S.A Indústria e Comércio**

Em 27 de abril e 31 de julho de 2017, foi aprovado em Assembleia um novo modelo de remuneração baseada em ações, que passou a vigorar a partir da outorga, onde foram emitidas 274.000 e 412.031 opções do Plano de Remuneração Baseado em Ações, respectivamente, que serão transferidas integralmente após 5 anos, a contar da aprovação da outorga, em quantidade ajustada pelo número proporcional aos dividendos pagos no período, condicionado ao exercício das funções do beneficiário na Companhia, nos termos de cada Programa de outorga de ações.

Para o cálculo do valor justo das ações concedidas sob os termos do Plano de Remuneração Baseado em Ações foi utilizada a metodologia Black and Scholes. Dadas às características do Plano, o valor justo equivale ao valor da ação na data da outorga (R\$32,11 e 36,06, respectivamente).

As premissas para estimar o valor justos dos planos de remuneração em ações foram as seguintes:

Programas de opção	Expectativa de exercício (anos)	Taxa de juros	Volatilidade	Quantidade em 30/09/2017			Preço de mercado na data de outorga	Preço de exercício em 30/09/2017	Valor justo na data de outorga - R\$(i)
				Opções outorgadas	Opções exercidas	Em 30/09/2017			
18/08/2011 - Tranche A	1 a 7	12,39%	31,44%	4.825.000	(3.908.000)	522.000	22,80	23,09	6,80
18/08/2011 - Tranche B	1 a 12	12,39%	30,32%	5.000.000	(2.000.000)	3.000.000	22,80	23,09	8,15
12/12/2012 - Tranche C	1 a 7	8,78%	31,44%	700.000	(48.000)	652.000	38,89	41,60	10,10
24/04/2013	5 a 7	13,35%	27,33%	970.000	-	860.000	45,22	47,90	17,95
25/04/2014	5 a 7	12,43%	29,85%	960.000	-	945.000	39,02	38,69	15,67
31/08/2015	5 a 7	14,18%	33,09%	759.000	-	674.000	19,96	18,74	7,67
27/04/2017	5	15,00%	32,75%	274.000	-	274.000	38,15	-	32,11
31/07/2017	5	15,00%	33,70%	412.031	-	412.031	36,10	-	36,06
				<b>13.900.031</b>	<b>(5.956.000)</b>	<b>7.339.031</b>			

(i) A mensuração do valor justo foi efetuada no modelo de precificação *Black-Scholes*.

A movimentação do plano no período foi:

	Quantidade total de opções	Preço de exercício médio ponderado
<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>7.978.000</b>	<b>29,05</b>
Outorgadas	686.031	
Exercidas	(1.325.000)	23,33
<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>7.339.031</b>	<b>30,32</b>

#### (b) Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS

Em 20 de abril de 2017, foi aprovado em Assembleia um novo modelo de remuneração baseada em ações, que passou a vigorar a partir da outorga, onde foram emitidas 61.300 opções do Plano de Remuneração Baseado em Ações, que serão transferidas integralmente após 5 anos, a contar da aprovação da outorga, em quantidade ajustada pelo número proporcional aos dividendos pagos no período, condicionado ao exercício das funções do beneficiário na Companhia, nos termos de cada Programa de outorga de ações.

Para o cálculo do valor justo das ações concedidas sob os termos do Plano de Remuneração Baseado em Ações foi utilizada a metodologia Black and Scholes. Dadas às características do Plano, o valor justo na data da outorga equivale a R\$ 37,29.

As despesas relacionadas aos planos descritos acima estão sendo divulgada na nota 11 item “c – Remuneração da Administração”.



## **28 Eventos subsequentes**

### **28.1 Compra de ações Rumo S.A.**

Em 10 de outubro de 2017, a Companhia adquiriu 3.772.300 novas ações da empresa Rumo SA no montante de R\$ 45.267.

### **28.2 Aquisição de ações da COMGÁS**

Em 16 de outubro de 2017, a Companhia divulgou por meio de fato relevante a intenção de aquisição de 21.805.645 ações da Comgás, representando 16,77% do seu capital social, decorrente do exercício da opção de venda detida pela Shell para Cosan Limited. O pagamento à Cosan Limited será de (i) uma parcela à vista equivalente a R\$ 948.201 e (ii) outra a prazo equivalente a R\$ 214.910 na mesma data que a Cosan Limited realizar os pagamentos à Shell

Além dos valores citados, serão entregues a Shell pela Cosan Limited, 20.349.395 ações da Companhia, reduzindo sua participação em 4,99%. A concretização da aquisição dependerá do atendimento de todas as condições precedentes previstas no contrato de opção, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

### **28.3 Emissão de debêntures da COMGÁS**

Em 04 de outubro de 2017, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a emissão 400.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 400.000. A realização da Oferta estará sujeita a, entre outros fatores, condições de mercado.

### **28.4 Pagamento de dividendos da COMGÁS**

Em 07 de novembro de 2017 o Conselho de Administração deliberou e aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$ 700.000, distribuídos com base nos resultados da Companhia do exercício de 2017. O pagamento está previsto para ocorrer a partir do dia 23 de novembro de 2017.

### **28.5 Aquisição de ações Stanbridge Group Limited pela Comma**

Em 31 de Outubro de 2017, a Companhia adquiriu, por meio de sua controlada Comma, o controle da empresa Stanbridge Group Limited pelo montante de 40 milhões de libras esterlinas. O investimento tem como finalidade a expansão dos negócios no mercado europeu.